



O CÂNCER RELACIONADO AO TRABALHO AGRÍCOLA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO EM 20 ANOS

JÉSSICA DELAZARI FERREIRA; JAYNE MENEZES DE SOUZA; NATÁLIA MARIA DE SOUZA POZZATTO

INTRODUÇÃO: O câncer é uma doença multifatorial, sendo que cerca de 90% dos casos estão associados às causas externas modificáveis, dentre elas as exposições nos ambientes e processos de trabalho. A análise do perfil produtivo do Espírito Santo revela a agricultura como predominante dentre as atividades de trabalho do estado, tal fato aponta para o maior risco de exposição de trabalhadores a fatores preponderantes ao desenvolvimento de carcinomas relacionados a essas atividades. Considerando a maior parte dos casos negligenciados quanto a sua relação com a atividade laboral, faz-se importante estudos que despertem atenção para o enfrentamento desta situação.

OBJETIVOS: Analisar os principais tipos de câncer que acometem trabalhadores agrícolas no estado do Espírito Santo e identificar o perfil sociodemográfico predominante da doença no território.

METODOLOGIA: A população escolhida para o estudo abrangeu trabalhadores cuja atuação está relacionada ao trabalho agrícola de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Seguindo esse critério foram coletados dados no sistema de Registros Hospitalares de Câncer (RHC) segundo a localização primária do carcinoma, agrupando-os de acordo com a classificação determinada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Considerou-se o período de 01 de janeiro de 2000 a 31 de dezembro de 2020. As características sociodemográficas também foram analisadas.

RESULTADOS: Do total de 3.401 casos de câncer em trabalhadores agrícolas de procedência capixaba, a maioria são homens (64%), brancos (58%), acima de 60 anos (58%) com ensino fundamental incompleto (43%). O tipo de câncer mais frequente foi o de pele (50%), seguido de próstata (15%) e digestivo (11%). **CONCLUSÃO:** No Espírito Santo há grande número de descendentes europeus em regiões de trabalho predominantemente agrícola. A prolongada exposição aos raios ultravioletas e maior predisposição dessa população de pele clara associados ao histórico de trabalho agrícola, constituem fatores contribuintes para o tipo de câncer predominantemente encontrado. A informalidade com relação ao trabalho e o baixo nível de escolaridade intensificam a exposição desse grupo ao risco. Tais circunstâncias indicam que medidas de prevenção e controle devem ser priorizadas visando contemplar esses trabalhadores em conformidade com a análise sociodemográfica e perfil produtivo do estado.

Palavras-chave: Câncer, Trabalho agrícola, Saúde do trabalhador, Perfil produtivo, Socioeconômico.